

Percepção de trabalho do grupo GET-ESA/UFJF no contexto do retorno gradual das atividades presenciais: perspectivas e adaptações da realidade do grupo utilizando a metodologia de LIKERT

Jessica Laine Mendes Bersan (jessica.laine@engenharia.ufjf.br), Talita Silva Florenzano (talita.florenzano@engenharia.ufjf.br), Jussara Ferreira-Santos (jussara.santos@engenharia.ufjf.br), Ariane Alves Mendes (ariane.alves@engenharia.ufjf.br), Paulo Vitor Silva Siqueira (paulo.siqueira@engenharia.ufjf.br), Matheus Carlos de Sá (mateus.carlos@engenharia.ufjf.br), Lillian Lece de Oliveira (lillianlece@gmail.com), Maria Helena Rodrigues Gomes (mariahelena.gomes@ufjf.br)

Grupo de Educação Tutorial de Engenharia Ambiental e Sanitária (GET-ESA/UFJF), Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

Resumo

A principal medida utilizada para controlar a pandemia do COVID-19 foi o isolamento social, que gerou desafios para o setor da educação nas universidades. Os segmentos PETS e GETS, mesmo com dificuldades, conseguiram se adaptar ao novo contexto e dar continuidade nas suas atividades. Desse modo, o presente artigo tem como objetivo apresentar a percepção dos membros sobre o trabalho do GET-ESA/UFJF durante a pandemia. Essa análise foi feita por meio de um formulário e foi utilizado a metodologia de LIKERT. Como principais resultados, percebe-se que a adaptabilidade do grupo frente ao novo cenário, o bom uso de tecnologias da informação e o impacto positivo dos projetos contribuíram para a educação no país, o que vai de encontro com os ODS 4 e 17 da ONU.

Palavras-chave: PET. Pandemia. Escala.

Introdução

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), criados no ano de 2015 pela ONU, compõem uma agenda mundial para a construção e implementação de políticas públicas que visam guiar a humanidade até o ano de 2030 (ONU, 2021). Dentre os principais objetivos, faz-se interessante ressaltar a ODS 4 (Educação de qualidade), que visa garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e também a ODS 17 (Parcerias e meios de implementação), que busca promover o desenvolvimento, a transferência, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento.

Com a pandemia da COVID-19, além de uma perda de vidas humanas significativa, houveram inúmeros desafios nos mais vários âmbitos, entre eles na educação, haja vista que a medida mais difundida para controlar a doença foi o isolamento social, o qual impacta diretamente o setor (Viana, et al, 2021). Em decorrência deste, foi fundamental que as Universidades Federais e Instituições de Ensino se adaptassem ao novo contexto, visando a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e

extensão (Bernardes et al, 2021).

Neste cenário, os grupos PETs e GETs reestruturaram suas atividades, apoiados no uso da tecnologia e de novas metodologias de educação, uma vez que estas estimulam o desenvolvimento de novas estratégias de modernização do ensino com o intuito de engajar e proporcionar uma educação de qualidade aos graduandos (UFJF, 2018). Por meio da utilização desses instrumentos foi possível verificar o aumento significativo de inscrições nos eventos feitos pelo grupo GET-ESA/UFJF e também a ampliação do engajamento nas mídias sociais, as quais apresentaram-se como uma importante ferramenta de continuidade dos projetos do grupo no período pandêmico (BERSAN ET AL., 2021).

Objetivos

O objetivo deste artigo é apresentar a percepção de trabalho dos membros e ex-membros do GET-ESA/UFJF que participaram no período de 2020-atual, no contexto da pandemia e do retorno das atividades presenciais. O estudo demonstrará uma discussão acerca da importância do movimento PET/GET para a continuidade das atividades educacionais, relacionando-os com as ODSs 4 e 17, através de um diagnóstico da percepção individual e coletiva dos membros sobre o desempenho do grupo. Por fim, apresentará também uma análise quali-quantitativa a respeito dos dados obtidos por meio da divulgação de um formulário aos membros e ex-membros, os quais foram mensurados por meio da metodologia de Likert.

Metodologia

Por meio de um formulário feito com o auxílio da ferramenta *Google Forms*, coletou-se as informações dos getianos que participaram do programa no período da pandemia durante seis dias. Este foi enviado utilizando as redes sociais do grupo tais como *e-mail* e *whatsapp*. As perguntas foram divididas em duas frentes principais, sendo a primeira de cunho individual (ID1-ID6), a fim de avaliar a percepção particular de cada membro, e a outra de cunho coletivo (ID7-ID11), com o intuito de analisar como parte integrante do grupo. As perguntas feitas podem ser consultadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição das perguntas contidas no formulário de avaliação.

ID	Perguntas
1	Por quanto tempo você participou do GET-ESA?
2	Fui impactado negativamente com a paralisação das atividades presenciais
3	Acredito que meu rendimento melhorou com a paralisação das atividades presenciais.
4	Apesar das dificuldades, sinto que consegui superá-las e prosseguir com as atividades do grupo.
5	Considero que as mudanças realizadas durante a pandemia continuarão a ser utilizadas no formato presencial.
6	Comente a respeito: (Ex.: Uso do Google meet, eventos online, reuniões online, uso do Google drive).
7	Meu grupo foi impactado negativamente com a paralisação das atividades presenciais.
8	Senti que meu grupo, apesar de ter sido impactado negativamente, conseguiu superar as dificuldades e prosseguir com as atividades.
9	As inovações tecnológicas utilizadas pelo meu grupo continuarão fazendo parte das nossas atividades cotidianas.
10	Creio que meu grupo cumpriu sua função educacional no contexto da pandemia, contribuindo para a melhoria da educação no país e na universidade que está inserido.
11	Comente a respeito:

Fonte: Autoria própria (2022).

Faz-se interessante destacar que a maioria das questões foram objetivas, apresentando apenas cinco possibilidades de respostas, sendo estas, em ordem de menor (Peso=1) para maior peso (Peso=5): i) Discordo totalmente, ii) Discordo parcialmente, iii) Indiferente, iv) Concordo parcialmente e v) Concordo totalmente. Foram escolhidas uma pergunta de cada frente para serem discursivas, sendo estas a de ID6, ID11 e ID12. Segundo Ludwig et al. (2015), essa escala de 5 pontos apresenta afirmativas consideradas discordantes, que devem ser trabalhadas (com valor de média menor que 3) e afirmativas concordantes (média maior que 3). Por fim, fez-se uma pergunta discursiva para caso o entrevistado tenha outra contribuição para o estudo.

Algumas perguntas foram dispostas de forma a se avaliar a presença do efeito *halo* na resposta recebida, ou seja, que o respondente marque uma alternativa em função unicamente da sua resposta para a afirmação anterior, o que poderia interferir negativamente nas discussões sobre o trabalho do grupo (VAZ e NASSER, 2019).

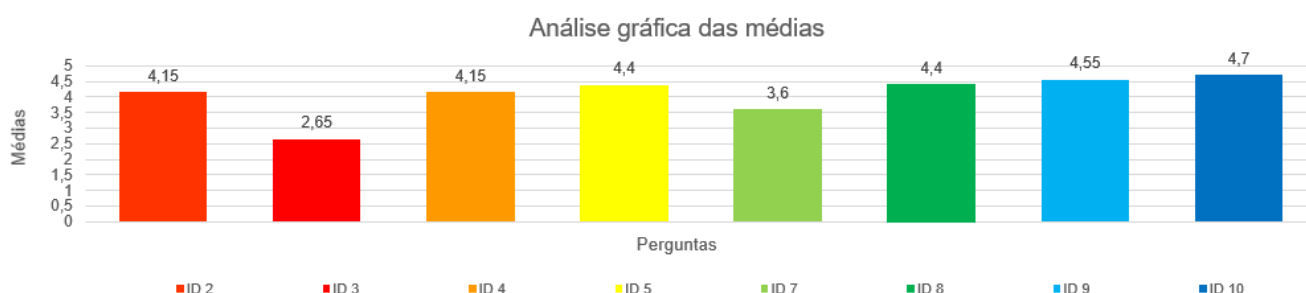
Após o período de coleta, os dados foram computados utilizando as planilhas do programa *Excel*. Foram gerados também nuvens de palavras com as questões discursivas, por meio do programa *Tagul*.

Resultados e Discussão

A escala Likert apresenta-se como uma ferramenta interessante uma vez que verifica, muitas das vezes visualmente, o grau de concordância ou não das afirmativas, obtendo-se os resultados através da pontuação atribuída a cada resposta.

O formulário contou com a participação de 22 (vinte e dois) membros, apresentando um índice de 100% de correspondência. Conforme a ID1, dentre todos os getianos que responderam ao formulário, 50% possui de um a dois anos de atuação no grupo. Novos membros, ou seja, aqueles que fazem parte do GET a menos de seis meses, correspondem a 35% das devolutivas. Membros entre seis meses e um ano correspondem a 10% e membros há mais de dois anos somam 5% da amostra. A Figura 1 apresenta de forma gráfica o desempenho de cada variável do questionário.

Figura 1 – Descrição das perguntas contidas no formulário de avaliação.



Fonte: Autoria própria (2022).

Através da figura acima, é possível perceber que a média geral entre as respostas foi de 4,08.

As perguntas ID2 e ID4 obtiveram médias iguais, possuindo mesmo grau de concordância em relação à superação das dificuldades enfrentadas durante o período. Acerca da questão ID7, é possível perceber que muitos membros se sentiram impactados com a pandemia mas apesar disso, conforme ilustra a média próxima a 5 da ID8, que o grupo conseguiu superar as dificuldades. Em análise das respostas a ID5 e a ID9, acredita-se que as tecnologias introduzidas durante a pandemia continuarão a ser utilizadas, mesmo no formato presencial de atuação.

Figuras 2 e 3 – Nuvens de palavras das perguntas ID6 e ID11 respectivamente.



Por meio da ID12 a Figura 4 foi confeccionada. Os participantes levantaram questões não contempladas no formulário de pesquisa, tais como o sentimento de pertencimento ao grupo e ao Movimento PET, o reconhecimento da função social e educacional do trabalho realizado pelo segmento e a aposta em reconstruir e estreitar laços sociais. Como desafios, os membros apontaram a necessidade de maior divulgação da importância dos GETs e PETs como agente promotor de educação de qualidade e mudança social.

Figura 4 – Nuvens de palavras formada pela pergunta ID12.

Organização das Nações Unidas, s.l, s.d. Disponível em: <<http://www.agenda2030.org.br/ods/10/>>. Acesso em: 15 mar. 2023.

VAZ, Rafael Filipe Novôa; NASSER, Lilian. Em busca de uma avaliação mais “justa”. **Com a Palavra, o Professor**, v. 4, n. 10, p. 269-289, 2019.

VIANA, R. L. de M. .; FERREIRA , M. R. P. .; SOBRAL, J. P. C. P. .; VIANA, J. L. G. D. M. . MÍDIAS DIGITAIS E COMUNICAÇÃO DO PET-SAÚDE NA PANDEMIA DO COVID-19. **Revista Multidisciplinar em Saúde**. 2021. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rem/article/view/2558>. Acesso em: 17 mai 2022.